Câmara Municipal

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de Decreto Legislativo n.° 03/2.019 – Concede Medalha de Mérito Cultural ao Ilustríssimo Senhor **MOACIR INÁCIO**.

Analisando a referida propositura, entendemos que a mesma é constitucional e legal, nada tendo a opor quanto à sua aprovação pelo Plenário.

PARECER FAVORÁVEL

Comissão de Justiça e Redação, 26 de fevereiro de 2.019.

PATRÍCIA MAGALHÃES

RAIMUNDO RUI

GÉRSON ARAÚJO

Câmara Municipal

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Projeto de Decreto Legislativo n.º 03/2.019 – Concede Medalha de Mérito Cultural ao Ilustríssimo Senhor **MOACIR INÁCIO**.

Em atenção ao referido documento, nada temos a opor quanto à sua deliberação pelo Plenário.

PARECER FAVORÁVEL

Plenário Dr. Durval Nicolau, 26 de fevereiro de 2018.

JOSÉ CLÁUDIO FERREIRA

MARIA CÂNDIDA DE OLIVEIRA COSTA

RUI NOVA ONDA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP.

COMISSÃO DE JUSTIÇA
E FINANÇAS
25 / 02 / 2019
PRESIDENTE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2019

"Concede Medalha de Mérito Cultural ao Ilustríssimo Senhor
MOACIR INÁCIO"

A Câmara Municipal de São João da Boa Vista, DECRETA:-

Art. 1º - Fica concedido **Medalha de Mérito Cultural** ao Ilustríssimo Senhor **MOACIR INÁCIO**, em justo reconhecimento a sua relevante contribuição na área cultural no Município de São João da Boa Vista.

Art. 2º - A referida honraria será outorgada em Sessão Solene, em data a ser marcada pela Mesa da Câmara Municipal.

Art. 3º - A concessão desta outorga e as despesas inerentes à realização da mesma correrão por conta de dotação orçamentária constante do orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 20 de fevereiro de 2.019.

JOSÉ CLÁUDIO FERREIRA
VEREADOR - MDB

APROVADO EM VOTAÇÃO ÚNICA
07 / 03 / 2019
PRESIDENTE

MERITO CULTURAL

O Escritor Moacir Inácio, associado a UBE União Brasileira de Escritores que conta com mais de 5000 associados em todo o Brasil e associados radicados em outros países. O Sanjoanense foi destaque em concursos Literários organizados pela própria associação no ano de 2018. Em duas categorias (Antologia de Contos que contou com a seleção dos 50 melhores Contos e (Antologia de Poemas que também selecionou os 50 melhores Poemas.

A UBE NO ANO DE 2018, FUNDOU A SUA EDITORA. (EDITORA U.B.E).

NESTE ANO LANÇOU CERCA DE 10 TÍTULOS DE SEUS ASSOCIADOS E REALIZOU DOIS CONCURSOS LITERARIOS DE NIVEL NACIONAL E INTERNACIONAL. (O CONCURSO DE CONTOS TEVE COMO TEMA HISTÓRIA DE AMOR E DOR. OS TRABALHOS SELECIONADOS PARA COMPOR A ANTOLOGIA DE CONTOS: HISTÓTIA DE AMOR E DOR. FORAM 50. O LANÇAMENTO ACONTECEU NO DIA 20 DE JUNHO DE 2018. A ANTOLOGIA POÉTICA TEVE COMO TEMA, PRIMEIRAS IDÉIAS. FORAM SELECIONADOS 50 TRABALHOS. O LANÇAMENTO ACONTECEU NO DIA 22 DE NOVEMBO DE 2018. AMBOS OS LANÇAMENTOS OCORRERAM NA SEDE DA UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES EM SUA SEDE NA CAPITAL PAULISTA.

O escritor Sanjoanense, Moacir Inácio e servidor Público Municipal setor Meio Ambiente. E formado em Pedagogia pela Faculdades Integradas Estácio de Sá. É Pós Graduado em Literatura Infanto Juvenil, pela Universidade Candido Mendes. Moacir Inácio é Palestrante na área educacional com os Temas: Transversalidade na Literatura Infantojuvenil e o Pedagógico na Literatura Infantojuvenil. Moacir Inácio é Escritor, Poeta e Romancista. Tem 3 livros publicados: Em Busca da Realidade Perdida (2007) Casa do Novo Autor Editora. As Tradições de Uma Família (2012) Giostri Editora. O Renascer da Manhã (2012) Giostri Editora. Participou da Antologias de Contos História de Amor e Dor (2018) UBE Editora nível Nacional. Participou da Antologia Primeiras Ideias (2018) UBE Editora. Tem elaborado mais de 50 trabalhos Literários aguardando edição. Fez Curso de Market editorial pela Universidade do Livro, Editora UNESP. Curso de Gramática para Preparadores de Texto pela Universidade do Livro, Editora UNESP. Curso de Literatura Infantil pelo Programa de Educação Continuada do Portal Educação. Curso O Segredo dos Best Sellers, ministrado e orientado por Roberto Shinyashiki, escritor de diversos Best Sellers no Brasil e no mundo. Curso, Mercado Editorial com a escritora Talita Rebolças, Entende Escola Interativa. **Observação** já está matriculado no curso **Academia de Escritores** que será realizado pela LAB PUB cursos de formação para área Editorial. (2019).

II. Cena de rua

de Ângela Lago (RHJ). Com ausência do verbal texto é realizado à semelhança de uma reportagem televisiva3. Apresenta fotogramas dispostos em seqüência e ligados por uma lógica de implicação – o que provoca, como efeito, a impressão de uma relação de causalidade. Assim, uma relação de causa e efeito parece mover a narrativa cujas ações (conflitos, esforço, resistência, confronto), realizadas pelos personagens no tempo, se espacializam (geram a cena). A obra inicia e termina com a mesma cena: meio da rua, congestionamento de trânsito, um menino de rua. Vendendo ou roubando?

As cenas seguem-se umas às outras dando impressão de movimento, pela posição da câmara (visão do alto) e enquadramentos (afastamentos e closes). As cenas são embaçadas, como se a câmara (em movimento) perdesse o foco ao se deslocar.

As figuras deformadas e as cores fortes causam impactos ao olhar do leitor: imagens anamorfas cifram e decodificam uma realidade, deformando a própria representação – e, no limiar da narrativa, a descrição: o texto descritivo qualitativo transforma o caráter linear da sintaxe, cria uma gestalt de relações e acaba por recuperar analogicamente qualidades físicas e sensíveis daquilo que é descrito. Ao recuperar qualidades sensíveis daquilo que é descrito, a obra é capaz de excitar na mente receptora sensações análogas às que o objeto excitaria.

As imagens, assim, hiperbolizam a crueldade da vida de uma cidade grande, as cenas de um cotidiano perverso. Pessoas ou monstros? Cenas fortes, cores fortes, emolduradas pelo negro. Flagrantes das contradições: violência/serenidade, trabalho/roubo, egoísmo/alimento compartilhado (vide a cena do menino e do cão). E o repórter, aparentemente, flagra e registra apenas cenas de rua. No entanto, a deformação, dada pela câmara, é também o ponto de vista do narrador. A ambigüidade imprimida, pelos movimentos e pela própria deformação, os flagrantes em contraste, o distanciamento (grandes planos e os closes) que a reportagem fílmica possibilita, abrem brechas para outros pontos de vista.

Diversos pontos de vista, característicos da perspectiva simultânea e múltipla, conseguem uma realização espacial que dinamiza o espaço e totaliza a visão, e, uma simultaneidade que significa movimentar-se no espaço.

O conflito também presente, como princípio de montagem, coloca a percepção e a memória como elementos dominantes no processo de articulação do significado, detonando efeitos no intérprete. Nós, como espectadores/leitores, e o próprio repórter/narrador, parecemos não fazer parte dessas cenas. No entanto, o texto aponta para um contexto sócio-político-cultural, arena da existência cotidiana, onde esbarramos com coisas reais factivas que — exteriores a nós — não cedem ao sabor de nossas fantasias. Pelo interpretante que surge, somos colocados como partícipes (não apenas como espectadores) nesse universo.

A contigüidade invade a similaridade e o texto se fecha para a identificação e se abre para a crítica. Ficção e realidade no jogo da representação. Assim, realiza-se um discurso que registra a apreensão/constatação das coisas que se oferecem à consciência — uma possibilidade dissertativa.

Este é um trabalho inteligente e sensível de Angela Lago. Um trabalho ficcional ou que reflete a realidade? Para crianças ou adultos? Independente da resposta, esta é uma belíssima obra que, em metalinguagem, intertextualiza realidade/ficção, códigos do códice e códigos

A União Brasileira de Escritores é a mais antiga associação de escritores do Brasil. Criada em 17 de janeiro de 1958, resultado da fusão da Sociedade Paulista de Escritores com a Associação Brasileira de Escritores, ABDE, teve como primeiros e principais líderes Sérgio Milliet e Mário de Andrade. Foi presidida por nomes como Paulo Duarte, Mário Donato, Mário da Silva Brito, Afonso Schmidt, Raimundo de Menezes, Fábio Lucas e **Ricardo Ramos. NETO DE GRACILIANO RAMOS.** Ingressaram, desde sua fundação, mais de 5.000 escritores de todo o Brasil. Tem como objetivos principais discutir políticas culturais que atendam os interesses dos associados e defender seus interesses em todas as manifestações literária. Defendendo a recuperação da relevância da entidade em temas fundamentais da política cultural, a nova diretoria já está participando ativamente das discussões da nova Lei de Direito Autoral e planeja eventos de debates literários para breve. A primeira iniciativa da nova diretoria foi a criação do Conselho Nacional dos Escritores do Brasil, do qual constam nomes como **Lygia Fagundes Telles**, Ruth Guimarães, Cícero Sandroni, Milton Godoy Campos, Carlos Frydman, João Mereilles Câmara, Samuel Pinheiro Guimarães e Luiz Alberto Muniz Bandeira. O conselho é coordenado pelo ex-presidente da UBE, escritor Levi Bucalem Ferrari.árias, em poesia e prosa.

Ao intérprete (ouvinte/leitor/internauta), cabe lançar-se à obra, construir similaridades, estabelecer relações, sobrepor imagens, participar enfim de um jogo que, sobretudo, é lúdico. Ao professor, cabe a condução das crianças e jovens ao caminho da investigação: viagem rumo à linguagem(s) como parte da vida, senão ela própria, com os sinais de todos os tempos...

NOTAS;

1. Paper da comunicação apresentada em Vila Real, Portugal, no 3º Congresso Internacional de Literatura Infantil e Juvenil,. Publicado pela Ed. Asa em 2006.

2. Doutora em Literatura Comparada pela USP; Profa Dra do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade de São Paulo.

3. _____. Entrevista com a autora. Belo Horizonte, 2001.

4. Idem ibidem.

5. SAGAE, Peter O'. A palavra e o rádio para crianças. SEMINÁRIO LITERATURA ARTE-EDUCAÇÃO LUSO-AFRO-BRASILEIRO, XIII Bienal Internacional do Livro de São Paulo, CBL, 1994. Palestra.

REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. A ordem dos livros. Brasília: Universidade de Brasília, 1994.

CUNHA, Maria Zilda. Criança e linguagem: um ensaio preliminar. São Paulo: PUC, programa de Comunicação e Semiótica, dissertação de mestrado, 1997.

_____. Matrizes de linguagem e pensamento na literatura infantil e juvenil: a tessitura dos signos em obras de Angela Lago e Otaviano Correa. São Paulo, USP.Tese de doutoramento. 2002.

_____. Matrizes de linguagem e pensamento na literatura infantil e juvenil. São Paulo: Humanitas, no prelo